

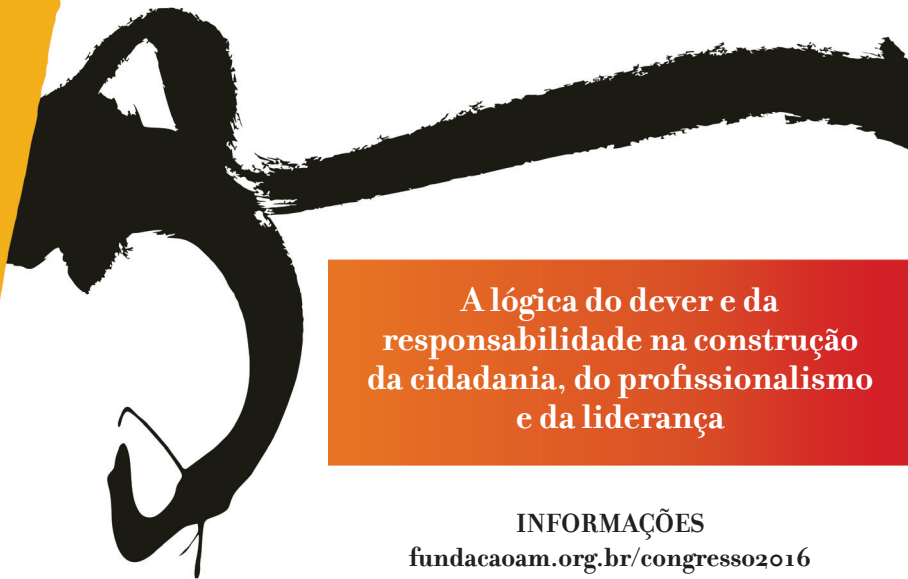


II CONGRESSO  
INTERNACIONAL

# UMA NOVA PEDAGOGIA PARA A SOCIEDADE FUTURA

23 E 24 DE SETEMBRO 2016

## PROTAGONISMO RESPONSÁVEL



A lógica do dever e da  
responsabilidade na construção  
da cidadania, do profissionalismo  
e da liderança

INFORMAÇÕES

[fundacaoam.org.br/congresso2016](http://fundacaoam.org.br/congresso2016)

Realização



Apoio



ASSOCIAÇÃO  
ONTOARTE



# O QUE ESTÁ FAZENDO?

## pela construção da **CIDADANIA**

O que está fazendo para melhorar a educação?

Como construir ambientes educativos para a formação de cidadãos responsáveis?

Como realizar uma pedagogia funcional para a sociedade atual e futura?

## pela construção do **PROFISSIONALISMO**

Ei, jovem! Qual percurso formativo está fazendo para as exigências do mundo contemporâneo?

Como educador, o que está fazendo para formar os melhores?

Qual atitude funcional para o próprio desenvolvimento intelectual e prático?

## pela construção da **LIDERANÇA**

Como líder, qual o seu papel na condução da transformação social?

Quais as práticas de formação de lideranças, que você participa ou conhece, estão produzindo resultados efetivos na construção de uma nova sociedade?

# COMO PARTICIPAR?

1. Escolha a categoria

**COMUNICAÇÃO ORAL**  
**RELATO DE EXPERIÊNCIA**  
**BANNER**

2. Escolha o subtema

**CIDADANIA**  
**PROFISSIONALISMO**  
**LIDERANÇA**

3. Escreva um artigo



4. Envie o seu trabalho



## TEMA CENTRAL

**“PROTAGONISMO RESPONSÁVEL: A LÓGICA DO DEVER E DA RESPONSABILIDADE NA CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA, DO PROFISSIONALISMO E DA LIDERANÇA”**

### COMUNICAÇÃO ORAL

10 minutos de exposição, com 5 minutos dispostos a perguntas do público; Pesquisas empíricas, ensaios teóricos e relatos de casos em andamento ou realizado nos últimos 2 anos.

### RELATO DE EXPERIÊNCIA

10 minutos de exposição, com 5 minutos dispostos a perguntas do público; A experiência pessoal e/ou profissional em relação aos subtemas propostos pelo Congresso; Apresentar objetivamente os resultados e avanços obtidos.

### BANNER

Expostos em um local visível e acessível a todos os participantes do Congresso; Pesquisas empíricas, ensaios teóricos e relatos de casos em andamento ou realizado nos últimos 3 anos.

# PRÊMIOS!

### COMUNICAÇÃO ORAL

1º lugar | R\$ 8.000,00  
2º lugar | R\$ 4.000,00

### RELATO DE EXPERIÊNCIA

1º lugar | R\$ 8.000,00  
2º lugar | R\$ 4.000,00

### BANNER

1º lugar | R\$ 5.000,00  
2º lugar | R\$ 2.500,00



**Fundação Antonio Meneghetti**  
**II Congresso Internacional Uma nova Pedagogia para a Sociedade Futura**  
**Edital 2016/02 - Chamada de trabalhos científicos**

**Capítulo I – DO OBJETO**

Art. 1º - A Fundação Antonio Meneghetti, torna público o presente edital, que visa chamar trabalhos científicos para composição das sessões paralelas do II Congresso Internacional Uma nova Pedagogia para a Sociedade Futura a realizar-se nos dias 23 e 24 de setembro de 2016, no Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro, Rio Grande do Sul.

**Capítulo II – DO TEMA CENTRAL**

Art. 2º - O tema central do Congresso é o **Protagonismo Responsável: a lógica do dever na construção da cidadania, do profissionalismo e da liderança.**

A completa explanação do Tema Central encontra-se no Anexo I (Posicionamento Institucional) deste Edital, juntamente com indicações de leituras complementares, no Anexo II, que formam a bibliografia de base para a escrita dos trabalhos.

**Capítulo III – DOS GRUPOS TEMÁTICOS**

Art. 3º - Os trabalhos submetidos devem estar obrigatoriamente alinhados com pelo menos um dos subtemas:

*Construção da cidadania*

**Subtema 1** – Como ambientes educativos formais e informais formam cidadãos capazes de compreender e cumprir seus deveres pessoais e sociais.

**Subtema 2** – A pedagogia da responsabilidade. Educação para autonomia.

**Subtema 3** – Os deveres individuais para a construção da civilidade.

**Subtema 4** – Os valores do humanismo-histórico na educação contemporânea.

*Construção do profissionalismo*

**Subtema 5** – A responsabilidade do educador: o dever de ser o melhor para formar os melhores.

**Subtema 6** – Eu, jovem protagonista responsável. Percurso de formação pessoal e profissional em resposta às exigências do mundo contemporâneo.

**Subtema 7** – A pedagogia da ação: desenvolvimento intelectual e prático.

**Subtema 8** – A transformação da capacidade profissional pelos deveres: mérito individual.

#### *Construção da liderança*

**Subtema 9** – Gestão de alto impacto na formação de profissionais e líderes: a prática de sistemas educacionais e empresariais.

**Subtema 10** - O papel do líder na condução da transformação social: seus deveres de formação e ação.

## **Capítulo IV – DAS MODALIDADES DE SUBMISSÃO**

### *Modalidade 1 – Comunicação*

Os autores dos trabalhos inscritos e selecionados na modalidade **Comunicação** terão 10 minutos de exposição, com 5 minutos dispostos para perguntas dos ouvintes. Serão aceitos artigos que apresentem pesquisas empíricas, ensaios teóricos bem como relatos de casos, realizados nos últimos 2 (dois) anos. A apresentação deve seguir o formato do modelo apresentado no Anexo III, e ter entre 10 e 12 páginas, incluindo resumo e referências.

### *Modalidade 2 – Relato de experiência*

Os autores dos trabalhos inscritos e selecionados na modalidade **Relato de experiência** terão 10 (dez) minutos de exposição, com 5 (cinco) minutos dispostos para perguntas dos ouvintes. Serão aceitos artigos que apresentem experiências pessoais e/ou profissionais relacionados aos subtemas propostos pelo Congresso e fundamentados em pelo menos 3 (três) obras sugeridas no Anexo II deste Edital. Também devem apresentar, de modo objetivo, os resultados e avanços obtidos e como contribuem na prática para o desenvolvimento humano e social baseado nos deveres. A apresentação deve seguir o formato do modelo apresentado no Anexo III, e ter entre 8 (oito) e 10 (dez) páginas, incluindo resumo e referências.

### *Modalidade 3 – Banner*

Os trabalhos inscritos e selecionados na modalidade **Banner**, serão expostos em local visível e acessível a todos os participantes do Congresso. Os autores deverão estar no local e horário determinados pela organização para realizar a apresentação dos trabalhos aos ouvintes do Congresso. Serão aceitos trabalhos que retratem pesquisas empíricas, ensaios teóricos, bem como relatos de casos em andamento ou realizados nos últimos 3 (três) anos. A apresentação deve seguir o formato do modelo apresentado no Anexo III, e ter entre 5 (cinco) e 6 (seis) páginas, incluindo resumo e referências. Os Banners serão impressos pela comissão organizadora do evento, com o objetivo de manter o padrão estético das apresentações.

## Capítulo V – DA SUBMISSÃO

Art. 6º - A submissão será feita exclusivamente *on-line*.

Para fazer a inscrição, é preciso:

- a) preencher a Ficha de Inscrição disponível no site [www.fundacaoam.org.br/congresso2016](http://www.fundacaoam.org.br/congresso2016);
- b) anexar o PDF do trabalho a ser submetido;
- c) ao final deste processo, clicar em Enviar. Caso ocorra qualquer erro na postagem, o candidato deverá repetir o preenchimento e a postagem.
- d) para menores de 18 anos ou portadores de necessidades especiais, é preciso preencher o Termo de Responsabilidade no site e conter a assinatura de pessoa responsável; escanear o mesmo; e carregar o arquivo em PDF no campo disponível para essa finalidade no site.

§ **Único** - Para trabalhos com mais de um autor, ambos os autores devem ser citados na ficha de inscrição,

Art. 7º – Os trabalhos deverão ser inscritos, impreterivelmente, na plataforma de submissão de trabalhos conforme descrito acima.

Art. 8º - Cada participante poderá submeter 1 (um) trabalho em cada categoria como autor principal e em número ilimitado como coautor em demais trabalhos.

Art. 9º - Cada trabalho poderá conter 1 (um) autor e 4 (quatro) coautores.

Art. 10º - Os trabalhos deverão ser apresentados em Português, Espanhol ou Inglês.

Art. 11º - A formatação dos trabalhos deverá seguir o manual de normas técnicas da Faculdade Antonio Meneghetti ([www.faculdadeam.edu.br](http://www.faculdadeam.edu.br)), bem como utilizar o *template* fornecido pela comissão organização do Congresso (Anexo III).

Art. 12º - Os autores e coautores dos trabalhos deverão, obrigatoriamente, estarem inscritos no Congresso para proceder a exposição dos trabalhos.

Art. 13º - Todas as despesas para a apresentação dos trabalhos são de responsabilidade exclusiva dos autores.

## Capítulo VI - DA COMISSÃO JULGADORA

Art. 14º - A avaliação dos trabalhos será feita por uma Comissão Julgadora constituída de 5 (cinco) a 10 (dez) membros designados pela Diretoria da Fundação Antonio Meneghetti.

Art. 15º - Não poderá fazer parte da Comissão Julgadora nenhum orientador ou coordenador de trabalho inscrito no Congresso.

Art. 16º - A Comissão Julgadora é soberana em suas decisões, das quais não caberá recurso.

Art. 17º - Os pareceres da Comissão Científica serão pela: a) aprovação; b) aprovação com ajustes; c) rejeição da submissão.

Art. 18º - Todos os trabalhos selecionados, independente da categoria inscrita, serão publicados nos Anais do Congresso, em formato digital.

Art. 19º - Os autores de trabalhos selecionados receberão certificação quando procederem a exposição dos trabalhos.

## **Capítulo VII – DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Art. 20º - O parecer da Comissão Científica será guiado pelos seguintes critérios:

1. Coerência com os princípios norteadores do Congresso (Anexo I);
2. Adequação aos subtemas do Congresso (Capítulo III, deste edital);
3. Aplicabilidade prática e demonstração dos resultados;
4. Contribuição às áreas do saber abrangidas pelo artigo;
5. Originalidade e relevância;
6. Consistência na abordagem e na argumentação;
7. Adequação à norma escrita.

## **Capítulo VIII – DA PREMIAÇÃO**

Art. 21º - O primeiro e segundo melhores trabalhos da categoria **Comunicação**, segundo os critérios utilizados pela Comissão Avaliadora, receberão, respectivamente, premiação no valor bruto de R\$ 8.000,00 e R\$ 4.000,00.

Art. 22º - O primeiro e segundo melhores trabalhos da categoria **Relato de experiência**, segundo os critérios utilizados pela Comissão Avaliadora, receberão, respectivamente, premiação no valor bruto de R\$ 8.000,00 e R\$ 4.000,00.

Art. 23º - O primeiro e segundo melhores trabalhos da categoria **Banner**, segundo os critérios utilizados pela Comissão Avaliadora, receberão, respectivamente, premiação no valor bruto de R\$ 5.000,00 e R\$ 2.500,00.

Parágrafo Único: Os valores dos respectivos prêmios estão sujeitos à incidência, dedução e retenção de impostos, conforme legislação em vigor, por ocasião da data de pagamento dos mesmos.

## **Capítulo IX - DOS PRAZOS E DOCUMENTOS DE INSCRIÇÃO**

Art. 24º - O período de submissão será de **01 de maio de 2016 a 05 de agosto de 2016**.

Art. 25º - Somente serão aceitos trabalhos enviados até às 23h59min do dia 05 de agosto de 2016.

Art. 26º - O resultado da seleção dos trabalhos será publicado no *site* oficial da Fundação Antonio Meneghetti até 25 de agosto de 2016: [www.fundacaoam.org.br/congresso2016](http://www.fundacaoam.org.br/congresso2016)

Art. 27º - Os candidatos terão até o dia 30 de agosto de 2016 para confirmar sua presença no evento.

Art. 28º - Caso não seja possível a presença do autor e coautores, os trabalhos poderão ser substituídos por trabalhos suplentes, se a Comissão Científica julgar pertinente.

## **Capítulo X – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

Art. 29º - Os direitos autorais dos trabalhos inscritos serão cedidos à Fundação Antonio Meneghetti.

Art. 30º - A inscrição no Congresso implicará na autorização para utilizar, editar, publicar, reproduzir e divulgar, por meio de jornais, revistas, televisão, cinema, rádio e internet ou outro meio, as imagens e vozes dos participantes, assim como o conteúdo dos trabalhos inscritos, total ou parcialmente, em qualquer época e a seu critério, por prazo indeterminado.

Art. 31º - A exposição dos trabalhos se dará no decorrer da programação oficial do Congresso, entre os dias 23 e 24 de setembro de 2016, no Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro, reservando-se à Fundação Antonio Meneghetti a prerrogativa de publicá-los e divulgá-los em seus materiais editados posteriormente, nos seus sítios oficiais na internet, por qualquer forma ou processo, em qualquer idioma, em conjunto ou separadamente.

Art. 32º - Os trabalhos inscritos não serão devolvidos.

Art. 33º – As dúvidas poderão ser dirimidas por meio de contato com a Fundação Antonio Meneghetti, no e-mail [pedagogia@fundacaoantoniomeneghetti.org.br](mailto:pedagogia@fundacaoantoniomeneghetti.org.br) ou pelo fone + 55 (55) 9941 1100.



**Fundação Antonio Meneghetti**  
**II Congresso Internacional Uma Nova Pedagogia para a Sociedade Futura**  
**Anexo I - Posicionamento Institucional**

A Fundação Antonio Meneghetti, instituição realizadora do II Congresso Internacional “Uma Nova Pedagogia para a Sociedade Futura”, por meio deste documento, torna público os princípios e fundamentos que balizarão as plenárias e sessões paralelas deste Congresso.

*Protagonismo Responsável*

A visão humanista reconhece que cada ser humano tem intrínseca uma capacidade de autorealização, independentemente de sua idade cronológica ou posição social. Tem, ainda, inata a possibilidade de construir historicamente o seu “projeto de natureza”<sup>1</sup>. Desse modo, entende-se que todo o ser humano, portanto, é capaz de agir de modo criativo na existência, atuando o potencial que o especifica e o distingue de todos os outros, segundo o modo como foi previsto pela natureza.

A realização de si mesmo é a principal tarefa existencial de cada indivíduo. Sua conquista exige um comportamento, uma ética, um modo exato de agir. Não é por acaso que alguns se realizam, em detrimento de outros. “A obra prioritária é a construção pessoal, porque sua tarefa consiste em organizar o mundo externo segundo as exigências de aperfeiçoamento e crescimento do próprio projeto de identidade pessoal”<sup>2</sup>. Ao aprender a identificar e resolver suas pequenas exigências, o indivíduo cresce saudável, ativo e criativo socialmente.

O aprendiz – seja ele uma criança, um jovem, ou um adulto - não necessita de assistencialismos, sejam eles afetivo, biológico ou material; mas, diversamente, são fundamentais os estímulos constantes de inteligência, de oportunidades e de ferramentas concretas em direção a conquista de si mesmo. A vida não prevê assistencialismos e sim uma ordem de crescimento da qual o ser humano é parte fundamental.

---

<sup>1</sup> “Quando a natureza posiciona o ato, cria uma estrutura. Por consequência, dá uma direção, um endereço. A partir do momento que existe, há um fim, pressuposto pela vetorialidade objetiva da coisa.”. MENEGHETTI, A. Em Si do Homem. Recanto Maestro, RS: Ontopsicológica Editora Universitária, 2016. p. 224.

<sup>2</sup> VIDOR, A. Opinião ou ciência: Tecnologia x vida. Recanto Maestro, RS: Ontopsicológica Editora Universitária, 2014. p. 53.



Enquanto o homem é assistido, sem antes demonstrar ser um protagonista de sua própria vida e de sua própria realização, torna-se medíocre. Tolhe-se, por meio desse modo de educar, a possibilidade de cada pessoa se distinguir em sociedade.

O assistencialismo que vivenciamos nos sistemas sociais não é apenas a imposição de organizações políticas, mas é construído diariamente por nós - pais, educadores, professores e profissionais – que, constantemente, substituímos o aprendiz em suas pequenas obrigações cotidianas.

Sistemas de assistência, de previdência ou recuperação, são apenas a ponta exposta de um proceder atuado nas instituições pedagógicas da nossa sociedade - família, escola, empresa, entre outros. Como resultado, encontramos-nos em um contexto destituído de pessoas capazes de ação e inteligência resolutiva em benefício comum, em vantagem do humano. O corpo social é o resultado de ações bem ou mal sucedidas daqueles que o compõem, e a responsabilidade deve ser exercida por cada indivíduo social.

Os nossos filhos não têm o orgulho de demonstrar responsabilidade e autocriação, aquela que os nossos pais tinham, isto é, devemos restituir a responsabilidade aos nossos jovens de todo mundo. [...] Estamos tirando a responsabilidade de ser pessoa aos nossos “pequenos”. Damos-lhe assistência, isto é, estamos protegendo-os até o ponto de assassinar a ambição da vida em si mesmos.<sup>3</sup>

Para fazer transformação social é necessário ultrapassar o conjunto e chegar ao homem, único, individual: o protagonista social.

Os líderes da imagem, da cultura, da democracia cívica e humanista, se quiserem amar e executar o próprio mandato interior, ao invés de atacar, criticar os vencedores, fazer cruzadas de assistencialismo biológico e formalizar cumplicidade caritativa com o inferior, devem dar consciência crítica sobre a oportunidade e responsabilidade de saber ser dignidade autônoma e colaborador social: caso contrário, também os marginalizados *standard* são o *canovaccio* do parasitismo social e degradação da pessoa, própria e alheia.<sup>4</sup>

A conquista da autonomia deve ser evidenciada como um bem irrenunciável. Sua aquisição gera competência, função, conhecimento, inovação; gera o ser, o saber e o fazer. Entretanto, é necessário agir com resposta adequada a esse primeiro dever pessoal e tornar-se um protagonista responsável. “O nascimento faz surgir uma gradual responsabilidade de aprender prover por si (pessoa = *per se esse*) o necessário para viver, e um ser humano não pode substituir o outro, sob pena de ofender a dignidade que gradualmente apela pela própria autonomia.”<sup>5</sup>

<sup>3</sup> Discurso proferido pelo Acad. Prof. Antonio Meneghetti na Inauguração da Antonio Meneghetti Faculdade, realizada em 20 de janeiro de 2008, publicada em: ABO. Formação à responsabilidade. In: Cultura & Educação: uma nova pedagogia para a sociedade futura. São João do Polêsine, RS: Ontopsicológica Editora Universitária, 2015.

<sup>4</sup> MENEGHETTI, A. Sistema e Personalidade. Recanto Maestro, RS: Ontopsicológica Editrice, 2004.

<sup>5</sup> VIDOR, A. Opinião ou ciência: Tecnologia x vida. Recanto Maestro, RS: Ontopsicológica Editora Universitária, 2014. p. 58.

Na condução de uma obra, o protagonista é a pessoa de destaque, o agente principal, responsável por projetar as inúmeras funções de trabalho para o sucesso e o êxito de uma obra. A responsabilidade, por sua vez, implica assumir o dever de criar um modo de manter-se e crescer sem pretender a própria solução através dos outros. A responsabilidade primária refere-se à própria vida: primeiro, tenho que responder às exigências que constroem meu valor como pessoa. Em primeiro lugar, há o dever de responder de modo excelente à provocação de construir a si mesmo. Protagonista responsável é, portanto, aquele que sabe, na relação humana, estabelecer a ordem de funções para cultivar o crescimento das pessoas sem impedir a autonomia pessoal. Considera-se que os iniciadores desse protagonismo responsável foram os humanistas, ainda no período do Renascimento. A ideia era salvaguardar o valor humano, apontando uma diretiva para a educação.

### *A práxis do dever*

Para fundar uma nova pedagogia, é primordial reintroduzir uma lógica imprescindível no fazer do homem – a lógica do dever. Os resultados que gratificam o ser humano são consequências de deveres cumpridos em coerência com o projeto de natureza essencial de cada indivíduo. Primeiro está o dever de trabalhar, depois, o direito de receber o salário. Antes, está o dever de entregar as tarefas bem executadas, depois, o direito à promoção profissional. O dever como primeira informação deve anteceder qualquer direito adquirido por força da lei.

A educação à luz humanista, sustentada em valores de cidadania, socialidade, vida ativa e dignidade do homem, é hoje mais do que necessária: é a condição indispensável ao avanço e qualificação social. É o conhecimento clássico da humanidade, embasado na origem das civilizações que souberam construir o homem verdadeiro, de alta intelectualidade e excelência no fazer prático, que deve ser reaplicado na contemporaneidade.

A cura de si mesmo, o dever de especializar-se, o dever de trabalhar, o dever de qualificar-se, o dever de respeitar as regras sociais sem as impor como lei. O dever de ser pontual, de estudar com seriedade, de qualificar o seu ambiente e de gerir a si mesmo de modo ótimo para si e para a sociedade. O dever de agir com coerência, de ser um eficiente produtor. O dever de entregar as tarefas, de ensinar e de colaborar. A *meritocracia* pode ser praticada e ensinada a todos, da criança ao adulto.

Hoje, é difícil encontrar um jovem com crescimento natural, seja para postos de trabalho, seja para as universidades, seja para os pesquisadores, seja para os *designers*, os estilistas, isto é, encontrar um jovem que tenha talento e – conexo – uma responsabilidade a aprender, a especializar-se, a ser uma concreta resposta às infinitas exigências que a civilização, a economia, a interação do nosso globalismo

está abrindo. Há necessidade de novos jovens que continuem a estrutura do nosso bem-estar, das nossas responsabilidades.<sup>6</sup>

Os valores humanistas têm o imenso poder de recolocar na vida do homem o sentido de ação, de ruptura, de novidade criativa, prática, funcional, de saber ser protagonista de avanço civil. Uma educação à autonomia de si mesmo em benefício qualitativo da civilidade.

Ser cidadão é responsabilizar-se individualmente pelo progresso social, e isso implica respeito, ordem e ação coerente com o próprio projeto de natureza. A qualidade e avanço social não se conquistam com revoluções externas, mas a partir de uma revolução individual - dos educadores, dos formadores e, por consequência, daqueles que são e serão formados. É fundamental que o sentido do dever seja colocado novamente em relevo e seja compreendido como uma estrada educativa.

Cabe aos líderes intelectuais a tarefa de abrir a muitos a consciência responsável. Substancialmente, devem ensinar aquela responsabilidade que grandes homens e que eles mesmos usaram, devem ensinar a todos aquela idêntica estrada através da qual os grandes, os responsáveis, os vencedores, os intelectuais conseguiram fazer.<sup>7</sup>

Eis o momento de refundação das instituições, das organizações, mas, sobretudo, do humano; dar e possibilitar uma via de crescimento saudável e criativo àqueles que podem e querem se tornar líderes de ação, de transformação, de projetos de valor, enfim, que almejam se tornar artífices positivos de bem estar e civilidade.

Os líderes devem explicar o valor societário humanista, sem o qual ninguém pode realizar a si mesmo. Os líderes devem saber amar, não contrastar. “Saber amar” significa saber dar algo com o qual o outro aumenta a sua identidade, saber servir o outro onde ele ganha a si mesmo. Portanto, ninguém pode ser grande, realizar plenamente a si mesmo, se não passa através da função, do serviço do valor “sociedade”. A vida não ama aquele que se torna sem os outros.<sup>8</sup>

A liderança é sempre o resultado da escolha contínua e da ação responsável de cada indivíduo, em coerência com seu próprio potencial. Cada ação acertada concretiza os horizontes amplificados, que, depois, tornam-se providência aos próximos. Providência em sentido prático, útil e funcional, seja na arte, na política, na jurisprudência ou na alta tecnologia. Essa estrada pedagógica, que se aprende cotidianamente, deve ser recolocada no interno dos nossos sistemas educativos, ensinando à cada indivíduo como construir a própria dignidade.

A alma humana, como intenção, visa a plenitude para encontrar a felicidade, porém a tarefa é árdua, porque de um lado sobre a pressão do controle externo da massa e de outro vive a sede da própria perfeição que não se extingue. O recurso torna-se

---

<sup>6</sup> MENEGHETTI. A. Os jovens e a ética ôntica. Recanto Maestro, Restinga Seca, RS: Ontopsicológica Editora Universitária, 2013.

<sup>7</sup> MENEGHETTI. A. Sistema e Personalidade. Recanto Maestro, RS: Ontopsicologica Editrice, 2004.

<sup>8</sup> Idem.

possível mediante o aperfeiçoamento da própria inteligência com vistas a obter com lucidez as decisões adequadas entre a tolerância do convívio social e a exigências de solução pessoal, em cada situação.<sup>9</sup>

O Ser humano é capaz, porém deve ser um protagonista responsável. Mas como o construir de modo excelente? Com esse intuito, apresenta-se, aqui, o sentido de se realizar este Congresso. É, antes de tudo, a possibilidade e a inevitável tarefa de dar foco a um novo fundamento, um critério que certifica e dá um princípio a uma nova pedagogia para a sociedade atual e futura.



**Fundação Antonio Meneghetti**  
**II Congresso Internacional Uma nova pedagogia para a sociedade futura**  
**Edital 2016/02 – Anexo II - Bibliografia base para a elaboração dos trabalhos**

*Bibliografia Básica*

- ABO. Cultura e Educação: Uma nova Pedagogia para a Sociedade Futura. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2015.
- MENEGHETTI, A. Do Humanismo Histórico ao Humanismo Perene. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2014.
- MENEGHETTI, A. Pedagogia Ontopsicológica. 3.ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2014.

*Bibliografia Complementar*

- CAROTENUTO, M. A Paidéia Ôntica: dos Sumérios a Meneghetti. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2013.
- MENEGHETTI, A. Arte, sonho e sociedade. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2015.
- VIDOR, A. Relação entre pais e filhos: a origem dos problemas. 2.ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2014.

---

<sup>9</sup> VIDOR, A. Opinião ou ciência: Tecnologia x vida. Recanto Maestro, RS: Ontopsicológica Editora Universitária, 2014. p. 56

*Onde encontrar:*

Ontopsicológica Editora Universitária  
www.ontopsicologia.com.br  
55 3289 - 1140

Biblioteca Humanistas. Faculdade Antonio Meneghetti  
www.faculdadeam.edu.br  
Restinga Seca, Rio Grande do Sul  
55 3289 – 1141



## TÍTULO

Nome do autor<sup>10</sup> - INSTITUTION  
Nome do coautor<sup>11</sup> - INSTITUTION  
Nome do coautor<sup>12</sup> - INSTITUTION  
Nome do coautor<sup>13</sup> - INSTITUTION  
Nome do coautor<sup>14</sup> - INSTITUTION

Subtema – XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

## Resumo

Text text text text Text text text text Text text text text Text text text text Text text text text  
Text text text text Text text text text Text text text text Text text text text Text text text text  
Text text text text Text text text text Text text text text Text text text text Text text text text  
Text text text text Text text text text Text text text text Text text text text Text text text text  
Text text text text Text text text text Text text text text Text text text text Text text text text  
Text text text text Text text text text Text text text text Text text text text Text text text text  
Text text text text Text text text text Text text text text Text text text text Text text text text

---

<sup>10</sup> Mini-curriculum. Insira o e-mail.

<sup>11</sup> Mini-curriculum. Insira o e-mail.

<sup>12</sup> Mini-curriculum. Insira o e-mail.

<sup>13</sup> Mini-curriculum. Insira o e-mail.

<sup>14</sup> Mini-curriculum. Insira o e-mail.





